

UEL. ESTIVERAM NO LOCAL OS DOMBROS DA FEIRA E DE ESTALAJA. NÃO HA TERIDOS A LAMENTAL.

Menina com covid-19 desenvolveu doença rara

É o segundo caso no país. Está internada no Porto, a evoluir bem

Inês Schreck
ines@jn.pt

INFLAMAÇÃO Uma menina de dez anos, residente em Guimarães, infetada com covid-19 desenvolveu uma estirpe da doença de Kawasaki, uma patologia que se caracteriza por uma inflamação dos vasos sanguíneos e que pode ser mortal. É o segundo caso conhecido no país, desde que, na primeira fase da pandemia, várias sociedades de pediatria internacionais alertaram para um “aumento aparente” de crianças com sinto-

mas semelhantes aos da doença de Kawasaki a darem entrada nos hospitais.

A menina foi transferida do Hospital de Guimarães para o Centro Materno-Infantil do Norte, no Porto, a 12 de outubro. Esteve internada na Unidade de Cuidados Intensivos, mas, segundo apurou o JN, não correu perigo de vida. Está agora no internamento de Pediatria, a evoluir favoravelmente e deverá ter alta em breve.

De acordo com a mãe da menina, citada por jornais regionais, na sexta-feira, dia 9 de outubro, a criança teve febre, mas o teste à covid-19, feito no Hospital de Guimarães, deu negativo. Na segunda-feira seguinte voltou ao hospital porque,

além da febre, a filha dava sinais de prostração e tinha manchas vermelhas no corpo. As análises clínicas revelaram um défice elevado de plaquetas e a criança foi internada para fazer uma transfusão de sangue. Um novo teste antes do internamento revelou que tinha covid-19. O agravamento do estado clínico ditou a transferência de Guimarães para o Porto no mesmo dia. Esteve cerca de 48 horas nos cuidados intensivos “sempre com a situação clínica controlada”, sabe o JN.

Em maio, uma criança também com dez anos, esteve internada no Hospital D. Estefânia, em Lisboa, com o mesmo tipo de inflamação. ●